



Estágio supervisionado de regência IV: alunos que ensinam História para outros alunos

Déborah Marízzza Arruda de Lima; Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri- URCA;
Karina de Cássia Cipriano Ferreira; Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri- URCA;
Iraicsa Unias da Silva; Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri – URCA;
Leidiane Francelina Batista; Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri- URCA;
Contatos: deborah.lima@urcar.br; Karina.casia@urca.br; Iraicsa.unias@gmail.com; leidiane.francelina@urca.br;

Estágio supervisionado de regência IV: alunos que ensinam História para outros alunos

- Objetivos:
- Esse texto tem a pretensão de refletir sobre o estágio de regência IV, e como a prática nos leva a entender como se dá o ensinar. Feito na escola pública e municipal de ensino fundamental II, de nome Estado do Paraíba, localizada na cidade de Crato, no Ceará.
- Justificativa:
- Apresentar a experiência da docente no estágio de regência no ensino fundamental.
- Entender como a prática em sala de aula, nos ajuda na nossa formação inicial e continuada.

Estágio supervisionado de regência IV: alunos que ensinam História para outros alunos

- Introdução:
- Estar em um curso de licenciatura, é aguardar com medo e ansiedade os estágios de regência, por mais que a teoria estudada em sala de aula e a observação feita no estágio anterior, nos ajude com a prática docente, nada se compara com a vivência real em uma sala com mais de 30 alunos
- Aqui estabelecemos um diálogo com Freire (1996), Selma Garrido Pimenta (2012), Selva Guimarães da Fonseca (2012), além de outras referências bibliográficas, que nos amparam e ampliam essa discussão.

Estágio supervisionado de regência IV: alunos que ensinam História para outros alunos

- Metodologia:

Esse presente texto busca apresentar argumentos que consolidem a hipótese levantada que o estágio supervisionado de regência é fundamental para a formação do docente de História. Assim como o texto presa a registrar a experiência obtida através do estágio.

É um texto que tende a dialogar com o que foi vivido, e a teoria. Pois não há a prática sem o estudo com base na teoria feito anteriormente.

Estágio supervisionado de regência IV: alunos que ensinam História para outros alunos

- Considerações finais:
- Concluimos que o estágio de regência é um dos passos mais importantes para a formação de um professor, é o primeiro contato dele, com os desafios de uma sala de aula, apesar de ser um recorte muito pequeno desta. O estágio ainda é o momento na formação que nos põem em prova, assim como o ele evidencia a grande distância entre a academia e educação básica. Em suma, o estágio de regência é fundamental para a construção da identidade docente, assim como é importante para o aprendizado através da prática docente, pois a teoria de sala de aula sem prática é em vão.

Estágio supervisionado de regência IV: alunos que ensinam História para outros alunos

- Referencias:
- AZEVEDO, Crislane Barbosa. Planejamento docente na aula de História: princípios e procedimentos teóricos-metodológicos. IN: Revista metáfora educacional. Feira de Santana, Bahia, Brasil, N 14 de jun./2013.
- BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. - 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, volume 14/ n.1/ pág. 268 a 288.
- FONSECA, Selva. Didática e prática de ensino de História: Experiencias, reflexões e aprendizados – Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GUIMARAES, Selva. Formação de professores de história: reflexões sobre um campo de pesquisa (1887-2009). Cadernos de História da Educação – v. 11, n.1 – jan./jun. 2012, p. 285-303
- PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e docência. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- ROCHA, Ermita do Amaral. SILVA, Américo Junior Neves da. O estágio curricular de observação: Tecendo reflexões e refletindo sobre esse espaço de formação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, vol. 07. P. 61-71. Junho de 2020.